

# Prefeitura Municipal de Campo Largo - Estado do Paraná

"DECRETA N.º 57/75"

Rua João Pessoa e Rua D. Pedro II até a Rua 7 de Setembro, estando a propriedade de V.S., localizada nestas vias públicas, decorrendo daí a valorização imobiliária particular e a taxa de Pavimentação na forma da Lei Municipal n.º 200 de 26-11-71, comunicamos que o setor Fazendário Municipal deverá proceder o lançamento e a cobrança da referida Taxa.

Salientamos que qualquer reclamação sobre o Lançamento deverá ser apresentado dentro de 30 (trinta) dias, contados da data de publicação deste, acompanhado de requerimento e escritura do Imóvel.

De acordo com o Art. 12 da Lei 200, o pagamento da Taxa de Pavimentação deverá ser efetuado em 24 prestações iguais e mensais vencendo a primeira parcela 60 (sessenta) dias após a Publicação deste. O contribuinte que desejar efetuar o pagamento à vista gozará do desconto de 10% sobre o valor total da Taxa de Pavimento.

NOTA — Transcorrido 30 (trinta) dias após a Publicação deste deverá ser remetido a V. S., AVISOS RECEBIDOS das prestações que deverão ser quitadas mensalmente nesta Prefeitura ou em Bancos Autorizados desta cidade:

Ficam notificados os seguintes contribuintes:

Nome	Indicação Fiscal	Metros Lineares	Valor a pagar
Albino Augusto	12-127-01.000	21,00 m	4.547,97
Francisco Beraldo	12-127-21.000	20,50 m	4.439,68
Marcos Antonio Age	12-127-20.000	15,00 m	3.248,55
Antonio Batistel	12-127-18.000	20,00 m	4.331,40
Antonio Batistel	12-127-17.000	19,00 m	4.114,83
Achilles A. Munaretto	12-127-16.000	25,00 m	5.414,25
Mateus Campagnaro	12-127-15.000	13,00 m	2.815,41
José Sovierzowski	12-127-14.000	13,50 m	2.923,69
Francisco Vilseki	12-127-13.000	27,00 m	5.847,39
Vitor Fabris	12-125-04.000	19,00 m	4.114,83
Rene Netzel	12-128-03.000	12,00 m	2.598,84
João Tokarski	12-128-13.000	15,00 m	3.248,55
José Augusto	12-128-05.000	18,00 m	3.898,26
Adolfo Bonato	12-128-06.000	32,00 m	6.930,24
Ernesto Debas	12-128-08.000	11,00 m	2.382,27
João Maria Ferreira	12-128-09.000	13,00 m	2.815,41
Silvio Augusto	12-129-13.000	40,50 m	8.771,00
Aloisio Massoquetto	12-129-11.000	13,00 m	2.815,41
Eugenia S. Massoquetto	12-129-09.000	13,00 m	2.815,41
Antonio Pangrácio	12-129-05.000	13,00 m	2.815,41
Antonio Pangrácio	12-129-04.000	28,00 m	6.107,27
Antonio Pangrácio	12-126-01.000	25,00 m	5.414,25
Paulo Zanlorenzi e outros	12-126-03.000	10,00 m	2.165,70
Antonio Vergilio Alves	12-126-19.000	20,00 m	4.331,40
Bernardo Guerchewski	12-126-04.000	12,50 m	2.707,12
Aracl Sovierzowski	12-126-05.000	37,50 m	8.121,37
José A. Tatara	12-126-06.000	12,00 m	2.598,84
Elizira Godk Ferreira	12-126-11.000	12,00 m	2.598,84
Anastacia Mathias	12-126-10.000	12,00 m	2.598,84
João Batista Stoco	12-126-09.000	11,00 m	2.382,27
Mateus Boaron	12-126-07.000	22,00 m	4.764,54
Francisco Vilseki	12-125-14.000	34,00 m	7.363,38
Francisco Vilseki	12-125-13.000	12,00 m	2.598,84
Francisco Vilseki	12-125-12.000	21,00 m	4.547,97
Aristides Seguro Ferreira	12-125-11.000	12,00 m	2.598,84
Izaura Stadler Weber	12-125-10.000	17,00 m	3.681,69
Pedro Kampa	12-125-09.000	25,00 m	5.414,25
Luiz Seguro	12-124-13.000	30,00 m	6.497,10
Ivo Gavlak	12-124-01.000	19,80 m	4.288,00
M.ª de Lourdes Perussolo	12-124-02.000	20,00 m	4.331,40
Arlindo Lopes dos Santos	12-124-05.000	13,00 m	2.815,41
José Gavlak	12-124-04.000	15,00 m	3.248,55
Antonio Gavlak	12-124-03.000	23,00 m	4.981,10
José Gavlak	12-37-02.000	29,95 m	5.965,14
João Zorek	12-37-03.000	29,95 m	5.965,14
Evaldo Godk	12-126-01.000	29,75 m	5.925,00
Paulo Zanlorenzi e outros	12-126-18.000	29,75 m	5.925,00
Celso Archellega			

TOTAL GERAL Cr\$ 203.641,46

Campo Largo, 24 de novembro de 1975.

### DIVISÃO DE TRIBUTAÇÃO

"DECRETO N.º 58/75"

Data: 24 de novembro de 1975.

SOMULA: Dispõe sobre horário especial e único para o funcionamento do comércio no fim de ano em Campo Largo.

O Prefeito Municipal de Campo Largo, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e considerando a sugestão do Delegado Regional do Trabalho no Estado do Paraná, e objetivando disciplinar o funcionamento do comércio por ocasião dos festejos natalinos, de forma a que todos, obedientes a uma norma, possam trabalhar concorrendo com lealdade e dando ensejo a que toda a população disponha de horário para suas compras, sem prejuízo do trabalho em qualquer setor ou atividade, a ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL decide aprovar o seguinte horário especial e único para funcionamento do comércio no fim de ano, em Campo Largo, guardados os direitos dos empregados,

### DECRETA:

Art. 1.º — De 24 a 29/11/75 — das 8,00 às 21,00 horas De 01 a 23/12/75 — das 8,00 às 22,00 horas Dia — 24/12/75 — das 8,00 às 18,00 horas Dia — 25/12/75 — não há expediente Dia — 26/12/75 — das 12,00 às 18,00 horas Aos sábados, aberto das 8,00 às 18,00 horas

Art. 2.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 24 de novembro de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi — Prefeito Municipal  
Adria Constantina Stoco Mores — Secretário da Prefeitura

## Agricultura e Pecuária

Amur Ferreira do Amaral

# O DESAFIO RURAL

O objetivo principal da atividade agropecuária é o de produzir alimentos e fibras para a população; além disso produzir para a indústria e para a exportação. Nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, o último objetivo é condição necessária para a obtenção de divisas, devido à dificuldade de competir no mercado internacional com exportação de manufaturados, embora subsidiados.

Os três objetivos somente serão atingidos se houver um crescimento da agricultura compatível com as necessidades. Devido ao maior apelo do poder público ao desenvolvimento industrial, tem-se verificado um comportamento menos favorável do setor rural, o que se reflete na falta de muitos produtos, na elevação dos preços e até mesmo na necessidade de importar o que deveria existir em abundância.

Podem-se obter os aumentos da produção de dois modos: expansão da área cultivada ou elevação dos rendimentos por área ou da produtividade. A segunda alternativa é, reconhecidamente, a que se deve procurar como solução permanente. Dependendo da região, a primeira solução pode ser a mais fácil, pelo menos a curto prazo. É e isso o que vem sendo feito nos últimos 25 anos, como mostram as estatísticas oficiais (há, como de costume, as exceções que confirmam a regra). No último quarto de século, não houve fome maior e existiu matéria-prima para a indústria e excedentes exportáveis porque cresceu a área cultivada.

A revista "Conjuntura Econômica", publicada pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou dados tabulados que resumem os rendimentos das principais culturas no período 1947/1971. As médias do primeiro e do último quinquênios mostram que os rendimentos são dois mais baixos do mundo, quando comparados com as colheitas dos países desenvolvidos. As médias gerais são ainda muito menores do que os rendimentos conseguidos por agricultores que empregam os recursos da tecnologia — da semente melhorada aos cuidados na colheita e no armazenamento.

Ao examinar os dados ao longo de 15 anos, verifica-se que, na maioria dos casos, não houve uma tendência clara de aumento na produtividade. Em um ou outro caso (soja e trigo, por exemplo), parece estar havendo uma diminuição nos rendimentos por unidade de área. E, finalmente, em algumas poucas culturas (cana e laranja), há uma elevação progressiva, ainda que pequena, nas produções unitárias.

Os resultados dos trabalhos das estações experimentais e das propriedades mais progressistas mostram que é possível obter rendimentos econômicos de 2,5 a 10 vezes mais que as médias. Isso indica que, em muitos casos, o conhecimento tecnológico necessário para aumentar a produtividade existe: semente melhorada, recomendação para a adubação e a calagem, práticas culturais, medidas de controle fitossanitário etc. Embora exista ainda a necessidade de obter muito conhecimento através da pesquisa bem orientada e bem conduzida, os pontos de estrangulamento devem ser procurados em outros setores do processo de produção.

Se os rendimentos são baixos, se tendem a elevar-se de modo pouco significativo, é forçoso concluir que o agricultor não está usando todo o conhecimento tecnológico disponível. É válido, por outro lado, sugerir também, se a situação não é ainda pior, tal se deve ao fato de que as produções crescentes obtidas pelos agricultores mais progressistas, uma pequena parcela do total, compensam a tendência para baixa verificada na grande maioria dos que trabalham a terra como uma atividade exploratória, sem as características de uma empresa.

Para explicar a falta de aplicação da boa tecnologia, refletida nas baixas médias de produção, é razoável admitir duas alternativas que podem complementar-se: o conhecimento não é transmitido ao agricultor; o agricultor não dispõe dos recursos econômico-financeiros para aplicar o conhecimento que a extensão lhe transmite.

A situação é ainda agravada por outros fatores negativos, tais como localização das culturas em regiões ecológicas desfavoráveis, falta de infraestrutura (estradas, ferrovias, energia elétrica), estrutura agrária não condizente com as necessidades regionais.

A produção agrícola apresenta características muito diferentes da industrial; a primeira é o resultado do jogo de uma série complicada de fatores, como solo, planta, clima, animal e o próprio homem; resultados nem sempre podem ser previstos com exatidão, ao contrário do que sucede na indústria, onde as variáveis podem ser controladas com relativa facilidade. O País, entretanto, necessita das duas e, no que tange ao mercado externo, ainda depende mais da agricultura do que da própria indústria.

# A FOLHA NOS ESPORTES

## TAÇA PARANÁ

HOJE NA BAIXADA

FANÁTICO X TRIESTE  
(Em Pato Branco)

PALMEIRAS X UNIÃO MEDIANEIRENSE  
(Em Londrina)

XV DE NOVEMBRO X LOANDENSE

FANÁTICO F.C. 3 X 1 S.E.B. OPERÁRIO

Dando prosseguimento à Taça Campo Largo, jogaram domingo próximo passado as equipes do Fanático F.C. de nossa cidade (time B) e Operário da cidade de Araucária. O jogo foi realizado no Estádio à beira do rio Iguaçu.

O time do Fanático jogou um primeiro tempo razoável, no 2º período a equipe cá da casa deslançou e no final conseguiu uma boa vitória por três tentos a 1. O time do Operário é muito lutador mas lhe falta muito conjunto e fisicamente todos seus atletas estão mal; houve-se aqui o comportamento disciplinar de todos os atletas principalmente dos Araucarianos, que apesar da derrota se comportaram como verdadeiros cavalheiros.

Pelo que apresentaram as duas equipes o resultado final justo e assim mais uma vitória de gala dos Tricolores.

Local: Araucária. Motivo: Taça Paraná. Juiz: Wilson Santos (bom). Auxiliar: Edilvanir J. Nassar (ótimo). Placar Final: Fanático 3 x Operário 1.

EQUIPES: O tricolor da baixada jogou com: Nenão, Gessi, Renato, Zé Lata, Balsa, Arquimino, Saul, Ismael, Bate Estaca, Chalaco e Bressan. O Operário jogou com: Osmar, Paulico, Tuto, Ciro, Tião, Zezinho, Gersom, Ismael, Germano, Toni e Wilson.

SÃO VICENTE GOLEOU 6 X 2

Confirmando seus bons resultados da Copa Pinheirão o São Vicente goleou o Pilarzinho pela elevada contagem de 6x2.

Jogo: S. Vicente 6 x Pilarzinho 2. Local: Estádio Vicente Kania. Juiz: Ari Woisick (excelente). Auxiliar: Darcí Costa. Data: 24-11-75 — Domingo. 1º Tempo: S. Vicente 3 x 1. Gols: Osmar e Nilson para o S. Vicente. Mauricio para o Pilarzinho. Placar Final: São Vicente 6 x 2. Gols: Nilson, Rubinho, Tião e Celsinho para o Pilarzinho.

São Vicente jogou com: Luiz Carlos, Rocha, Madura, Juca, Macedo, Carlos, Regis, Osmar, Rubinho, Nelson e Tião. Pilarzinho jogou com: Miguel, Didi, Paraguaio, Eurides, Banana, Mauricio, Otavinho, Celsinho, Valdi, Rene e Renato. Outros Resultados da Copa Pinheirão: Olaria 3 x Nova Orleans 0. O. Barigui 3 x Capão da Imbuia 2.

INTERNACIONAL 2 X 21 DE ABRIL 1

Em prosseguimento a Taça Cidade de Campo Largo, Internacional e 21 de Abril realizaram bom jogo em que a equipe do Internacional venceu pelo marcador de 2 gols a 1. Mesmo jogando bem o resultado foi bom. A esquadra do Presidente Beato Boaron, soube com muita luta assegurar o marcador que lhe era favorável até o final da partida.

Jogo: Internacional 2 x 21 de Abril 1. Local: Estádio José Pedro Garpposo. Juiz: José Caetano Lopes (bom). Auxiliar: João Gazellin.

Preliminar: Inter 4 x 1. Data: 24-11-75 — Domingo. Motivo: Cidade de Campo Largo. 1º tempo: Inter 2 x 21 de Abril 0. Inter 2 x 1.

Equipes: — Inter: Angelo, Xixo, Aureo, Guionor, David, Antoninho, Juvenil, Renato, Deco, Celso e Bentevi. 21 de Abril: Nilo, Reinaldo, Kulik, Cireu, Adir, Quico, Aniceto, Onamar, Tuia, Santiago, Luiz Chaves.

AMISTOSO

INDEPENDENTE VENCEU: 6 X 0

Apresentando bom futebol a equipe do Independente conseguiu bonita vitória ao vencer a equipe da Sulamericana, pelo alto placar de 6 gols a 0, resultado este que diz de superioridade da equipe dirigida por Airton Chaves que fez estrear em sua equipe o veterano mais eficiente Giroca que por muitos anos defendeu as cores do Internacional E.C.

Jogo: Independente 6 x Sul Americana 0. Local: Campo do Hácio, Juiz: Alceu Alves (bom). Data: 21-11-75. Motivo: Amistoso. 1º tempo: Independente 3 x 0. Gols: Celso 3. Final: Independente 6 x 0. Gols: Florílio, Baiano, Ivo.

EQUIPES: Independente: Lara, Ademir, Ariel, Polaco, José, Ademir II, Ivo, Aparecido, Florílio, Carlinhos, Celso e Giroca. Sul Americana: João, Raiz, Massuqueto, Pedro, Toni, Gilberto, Nenê (Chiquinho), Pelé (Zé), Carlito, Russo e Carlos.

LAURO PERÓSSOLO  
COPA PINHEIRÃO — NO CLASSICO DE CAXIAS

No clássico do Boqueirão, a equipe do Caxias abateu ao Tupinambá pelo placar de 2 x 1, jogo válido pela Copa Pinheirão. Jogo: Caxias 2 x 1. Local: Campo do Caxias. Juiz: Mariano Molina (bom). Data: 24-11-75. 1º Tempo: 1 x 1. Gols: Teco e Haroldo. Final: Caxias 2 x 1. Gol: More.

Caxias: Mauri, Diunha, Nereu, Demetrio, Artur, Taico, Eduardo, Rogerio, Jamanta, Celso, Teco e Maré. Tupinambá: Ventania, Irapuan, Cabrita, Turco, Bertinho, Barbosa, Haroldo, Gordo, Alfredo, Pedro Alves, Ede e Genésio.

NACIONAL GOLEOU 5 X 1

Com muita facilidade o Nacional goleou o Seminário pelo alto placar de 5 x 1 e assim os nacionalistas que estão bem situados na Copa Pinheirão venceram mais uma.

Jogo: Nacional 5 x 0. Local: Campo do Nacional. Juiz: Damazio Gel (excelente). Auxiliares: Lídio Silva e Adão de Souza. Data: 24-11-75. Motivo: Copa Pinheirão. 1º tempo: Nacional 3 x 0. Gols: Risio, Mire, Marcos. Final: Nacional 5 x 0. Gols: Zezo e Barcelar.

Nacional — Paulo, Joel, Ico, Sergio, Carlinhos, Douglas, Valdir, Ildo, Mire, Risio, Marcos, Zezo, Barcelar.

Seminário — João Maria, Heitor, Gentil, Juarez Concha, Dante, Murilo, Peninha, Coelho, Afonso, Valdir e Moisés.

ATÉ ONDE O FANÁTICO PODE CHEGAR?

Sabemos que o jogo de hoje lá na baixada vai ser difícil para o tricolor campolarguense, mas também conhecemos o poderio que possui o time da baixada, porque como em outros números deste jornal nós escreviamos que time amador não é fácil de ganhar do Fanático, aqui voltamos a repetir. Portanto não estamos menosprezando o Trieste mas se tudo correr normal o representante da Capital da Louça vencerá hoje e no domingo próximo jogará lá em Santa Felicidade por empate. Solicitamos a você torcedor campolarguense que compareça ao campo para prestigiar e torcer na baixada que não só o Fanático mas sim nossa cidade querida se projeta cada vez mais no cenário esportivo amador do Estado. Avante Fanático! Como sempre, Campo Largo inteirinho está com você.

### EDITORIAL

De La Picola Italia

15 de novembro passou a ser uma data comemorada com muito entusiasmo no município de Campo Largo, já há alguns anos, no sentido religioso. Depois que João Gasparetto recebeu graça imensa por sua devoção inestimável à N.S. do Rocio, curando-se definitivamente de grave defeito físico, ele próprio doou a imagem da Padroeira Paranaense à Capela do Miquelotto. E a partir daí o "Seu" Joaquin passou a ser o grande responsável pelos sucessos imensos registrados em todas as festividades em homenagem à N.S. do Rocio, sucessos estes que já transpuseram de há muito as linhas demarcatórias desta região.

E percebiamos, todos, que este era talvez, o dia mais feliz de todo o ano do nosso estimado Joaquin: o dia de sua festa de devoção. O dia em que todos acorriam até o Miquelotto, caminhando debaixo de chuva ou de baixo de sol, em romaria fiel, com o intuito maior de agradecer as graças recebidas ou rogar benefícios.

Sempre foi uma procissão enorme. A expressão real da fé máiuscula depositada na Santa por um povo inteiro. Um povo sofrido como ele. Nm povo grato como ele.

Mas, por certo, não esperaria o Sr. Joaquin que, exatamente neste dia glorioso, quando estava mergulhado na solução dos inúmeros problemas que esta festa lhe causava, numa tarde alegre e ensolarada de 15 de novembro iria receber a triste e chocante notícia: o falecimento de sua filha bem amada, Irene Gasparetto Costa.

E quando os alto-falantes da Capela anunciavam o lamentável acontecimento, um lance de tristeza e dor atravessou o coração de todos quanto ali estavam, ou ao menos, de todos que os conheciam.

Fato triste. Mas ficou o conforto maior ao pai: sua filha se foi muito bem acompanhada. Foi unida àquela que lhe concedeu a grande graça. E este será, certeza teremos, um motivo a mais a alimentar o entusiasmo no coração de Joaquin. A sua relação íntima e intensa com aquela de quem é grande devoto: N.S. do Rocio.

Comungo com este editorial.

LAURO PERÓSSOLO

## ELETRÔNICA GERAL

DE JÚLIO CLAUBER NETO

COMUNICA

Mudança de endereço em suas novas e modernas instalações situado à Avenida Centenário, 818 — ao lado da TELEPAR em Campo Largo. Consertos de aparelhos de TV a cores e preto e branco. Oficina bem equipada. Técnicos especializados. (30/11 — 7 — 14 — 21/12)

# UMAS E OUTRAS

— N I L A —

O Baile das Normalistas esteve muito animado. Os parabéns da Nila a todas vocês do 2º ano Normal. Ótimo conjunto, muita animação dos jovens, porém lamentamos que os campolarguenses não prestigem, pois poucas famílias compareceram.

Se houvesse o concurso de Rock, como estava previsto seriam vencedores os casais Dr. Luiz Fernando Puppi e Maria Lúcia e os jovens Dico e sua mulher, pois estavam animadíssimos.

Dorotéia Schmidt presente ao baile, muito elegante, em bonito traje branco.

Dentre os poucos casais presentes, destacamos Odair e Ildeny Marzani, ela em bonito longo estampado.

Também as normalistas estavam elegantíssimas, todas em longo esporte.

CRIS ART — LTDA, já está com sua loja aberta na Rodovia do Café km 29 em Itaquí. Visitem CRIS ART e deparem com a belíssima variedade de artigos para presentes: cristais, vidros e cerâmicas. Preços promocionais. Além de bem servido, você será bem recebido pelos proprietários o simpático casal Otto e Ivone Kramer.

Na próxima sexta-feira às 16:30 horas na Igreja Matriz, será celebrada uma Missa em Ação de Graças pela formação dos alunos da tias Aparecida e Helena do Pré-primário do Reino da Loucirinha. Agradecemos o convite e parabenzamos os formandos e à Gládis Diretora do Estabelecimento.

Brevemente numa das salas da Prefeitura Municipal, serão inaugurados os quadros de todos os Prefeitos de Campo Largo.

Assistam, no dia 6 de dezembro, às 20:00 horas, no Clube Macedo Soares a empolgante peça teatral "ULTIMO NATAL". Trata-se de uma promoção da 51ª Inspetoria Regional de Ensino e do Clube Macedo Soares, com artistas amadores locais.

SOCIAIS: Fez anos no dia 20 do corrente a professora Wanda B. Fracaro. Aquele abraço. Dia 28 do corrente completou mais um níver a Sra. Angela Cicarino Chipinski, os parabéns da coluna. Ontem completou seu 2º aniversário o inteligente garoto Reinaldo, filho do casal Reinaldo e Adair Gaden. Bel-jinhos da Nila. Dia 4 de dezembro será comemorado o 1º aniversário do garotinho Nelson Júnior, filho do casal Nelson e Terezinha Odeps. Parabéns.

Um abraço à Srta. Aparecida P. Pinto prof.ª do Jardim da Infância Reino da Loucinha e que dia 8 de dezembro completa mais uma primavera.

Até o próximo domingo, se Deus quiser.

## Bom Emprêgo

É O QUE ESTAMOS OFERECENDO

PRECISAMOS: — RAPAZES (Maiores) — RAPAZES (Menores) — MOÇAS (Menores)

OFERECEMOS: — SEMANA DE 5 DIAS — ASSISTENCIA MEDICA — SEGURO DE VIDA — ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO



PIP-PORCELANA INDUSTRIAL PARANÁ S.A.

EXCELENTES MATERIAIS ELÉTRICOS, COM QUALIDADE QUE GARANTE SEGURANÇA.

Rua Botafuva, 3312 - Caixa Postal, 700 - Fones: 8-5317/8-5216 End. Teleférico: "PEIPE" - Campo Largo - Paraná

Informações Departamento Pessoal c/ Sr. Osiris (30/11, 7, 14, 21 e 28/12/75)

## Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL" MOTORES ELÉTRICOS "GE" MÁQUINAS DE SOLDAR "GE" LAMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ:

Rua Dezbargador Westphalen, 426 - Fone: 22-5277 Caixa Postal, 1849 - Curitiba - Paraná

FILIAL:

Avenida Água Verde, 1431 - Fone: 23-2992 Curitiba - Paraná

## Nação lembra os 19 mortos da Intentona

Com salvas de tiros, pétalas de rosas atiradas do bon-dinho do Pão de Açúcar e a colocação de uma coroa de flores no monumento existente na Praia Vermelha, no Rio, dia 27 p.p., as Forças Armadas homenagearam os 19 mortos da Intentona Comunista de 1935, em solenidade presidida pelo Presidente Ernesto Geisel. As homenagens, todos os comandantes militares, de guarnições sediadas no Rio de Janeiro, o Vice-Presidente da República, General Adalberto Pereira dos Santos, o governador Faria Lima e os chefes da Casa Militar e do SNI, respectivamente, generais Hugo de Abreu e João Batista de Figueiredo. Por outro lado em Curitiba o governador Jaime Canet participou das atividades realizadas em tributo à memória dos militares vítimas da Intentona Comunista. As homenagens que tiveram lugar no Quartel General da 5ª Região Militar no Pinheirão foram comandadas pelo general Samuel Alves Correa, estando presente toda a oficialidade superior da guarnição de Curitiba, além de autoridades governamentais e civis que lá foram relembrar e enaltecer o sacrifício dos que há 40 anos morreram para defender as instituições e a soberania nacional.

## Atenção Proprietários de Gado

FAZEMOS OS SEGUINTE EXAMES EM BOVINOS:

BRUCELOSE E TUBERCULOSE CLÍNICA VETERINÁRIA BOVINA

</